

ENSINO SUPERIOR ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL/ACTIVIDADES SOCIO CULTURALS


# Aí está a Queima das Fitas de Coimbra

JORGE DE SOUSA

**A** Academia de Coimbra e a própria cidade preparam-se para a festa de secular tradição que é a Queima das Fitas, num ano de particular relevo e importância para os estudantes e para todos aqueles que passaram pelos bancos desta Universidade, pois comemora-se também o primeiro centenário da Associação Académica de Coimbra. Esta é «a festividade académica que realça a tradição coimbrã e que culminará com o dia em que os novos fitados queimam o grelo (fita estreita em forma de laço com a cor de cada Faculdade), substituindo-o pelas fitas largas, pró-

prias da sua condição de finalistas. Aos caloiros é também concedido o que se pode chamar carta de alforria da praxe, deixando de estar assim vinculados à vontade dos restantes graus hierárquicos da praxe. E de igual modo nesta altura que se dá por terminado o período de praxe que se volta a iniciar no começo do novo ano lectivo», conforme se lê em documento que a Comissão Central da Queima das Fitas tornou público e que é um pequeno estudo sobre a tradição que é a Queima das Fitas, da autoria de Sofia do Rosário. Apesar de variações de época para época, situa-se no último ano do século passado

aquela que mais tarde viria a ser a Queima das Fitas, com a realização do «Centenário da Sebenta», que pretendeu ser uma réplica aos centenários comemorados entre 1880 e 1898, no intuito de homenagearem diversas figuras e factos.

No final da década de 60, das crises estudantis de 1969, resultou o decreto de luto académico que culminou com a não realização da Queima das Fitas nesse ano. Esta festa estudantil só seria retomada em 1980 e, pela adesão que suscitou, rapidamente a Queima das Fitas se transformou na grande festa do desporto, da cultura e da boémia coimbrã, sendo também um im-

portante factor de unidade de todos os estudantes. Este ano, apesar das dificuldades financeiras de que os organizadores se queixam, a Queima das Fitas terá o brilho e a dignidade das queimas anteriores, havendo a realçar algumas novidades de que daremos conta na próxima edição, adiantando que no próximo dia 3 haverá lugar à bênção das pastas e à noite, uma sessão de bailado no Teatro de Gil Vicente. Verdadeiramente só no dia 7 é que a festa começa, com um certo simbolismo: um encontro de ex-dirigentes da AAC, e às 0 horas de dia 8 a serenata monumental nas escadarias da Sé Velha.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização estudantil - Queima das Fitas

